

Pacto Climático de Guimarães



PREÂMBULO

O Pacto Climático de Guimarães é uma iniciativa promovida pelo Município de Guimarães que visa envolver os cidadãos, empresas, instituições e o município numa ação colaborativa para a descarbonização do território tendo em vista a neutralidade climática em 2030.

PRIMEIRO DESAFIO

O Município de Guimarães reconhece o estado de emergência climática e a necessidade de atuar rumo à neutralidade climática tendo por base os seguintes pressupostos:

- A comunidade científica tem, nos últimos anos, vindo a elevar o nível de alarme sobre as consequências do aumento da concentração dos Gases com Efeito de Estufa (GEE) no sistema climático.
.....
- As alterações climáticas são agora amplamente reconhecidas com impactes já visíveis à escala global e local, demonstrando a necessidade de cumprir o objetivo estabelecido pelo Acordo de Paris em 2015 de manter o aumento da temperatura média do planeta abaixo do 1.5°C, face à era pré-industrial.
.....
- De forma a evitar um colapso dos sistemas socioeconómicos como os conhecemos, a atuação sobre as temáticas climáticas é urgente, exigindo colaboração internacional e atuação a nível local para promover uma transição justa que compreenda fatores de ordem ambiental, económica e social.

¹ "A neutralidade climática refere-se à ideia de alcançar zero emissões líquidas de Gases com Efeito Estufa equilibrando essas emissões para que sejam iguais (ou menores) às emissões que são removidas através da absorção natural do planeta; de uma forma simples, significa que reduzimos as nossas emissões através da ação climática." Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas

- A União Europeia tem alocado esforços no que toca a neutralidade climática, afirmando o seu compromisso em reduzir as emissões de carbono em 55% em 2030 e a neutralidade climática em 2050.
.....
- Portugal compromete-se com as ambições climáticas da União Europeia tendo, através da Lei de Bases do Clima, reconhecido a “emergência climática”.
.....
- Os municípios por constituírem uma ponte de ligação entre as diretrizes nacionais e a atuação local, revestem-se de extrema importância para a liderança da transição climática, energética e descarbonização.
.....
- O município de Guimarães aderiu em 2013 ao Pacto dos Autarcas assumindo em 2014 como desígnio o desenvolvimento sustentável, desenvolvendo ideias, inovando e promovendo ações para os diversos eixos de sustentabilidade, nomeadamente na energia, natureza e biodiversidade, recursos hídricos, paisagem e território ou economia circular.
.....
- Guimarães conseguiu reduzir as suas emissões de GEE até 2020 em cerca de 20% face a 2008, tal como previsto no Plano de Ação para Energia Sustentável e Clima elaborado em 2014, no entanto ainda há um longo caminho a percorrer.
.....
- Em 2022 Guimarães foi selecionado pela Comissão Europeia para participar na Missão Cidades Inteligentes e com impacto Neutro no Clima até 2030, juntando-se a 100 cidades europeias no desafio de atingir a neutralidade climática até 2030.

SEGUNDO OPORTUNIDADE

Paralelamente é amplamente reconhecido que:

- A neutralidade climática constitui-se como uma oportunidade que deve ser abraçada por todos os setores e pela sociedade em geral, devendo ser vista como um desafio às novas exigências atuais, gerando novos empregos verdes, reabilitação para uma economia sustentável e justa, respeitando os limites planetários.

→ O Plano Nacional de Energia e Clima, o Roteiro Nacional para a Neutralidade Carbónica 2050 e mais recentemente a Lei de Bases do Clima formam uma base unificadora e estruturante para a implementação de estratégias e medidas para alcançar a neutralidade climática até 2030.

.....

→ A neutralidade climática só é possível através do envolvimento de todas as organizações, empresas e cidadãos numa missão conjunta, em que os fatores ambientais e sociais decorrentes proporcionem o desenvolvimento de uma sociedade sustentável e justa.

TERCEIRO OBJETIVO

Considerando o exposto o Município de Guimarães pretende:

→ Ser uma cidade que promove a união de esforços dos diversos agentes europeus, nacionais e locais, para ser neutra em carbono até 2030.

.....

→ Assegurar o alinhamento com as metas e iniciativas europeias e nacionais no que concerne a ação climática e a neutralidade carbónica, nomeadamente referente à economia circular, gestão sustentável de recursos, mobilidade sustentável, transição energética e combate à pobreza energética.

.....

→ Colocar o cidadão como agente participativo fulcral na contribuição para as estratégias para atingir a neutralidade climática, através de processos de co-criação e participação ativa.

.....

→ Promover a digitalização como ferramenta auxiliar fundamental na descarbonização e transição climática sustentável.

.....

→ Ser uma cidade que desafie os paradigmas socioeconómicos atuais, que estimule um estilo de vida saudável e sustentável, constituindo-se como um território sustentável, através de diversas formas de expressão artística e cultural.

- Ser um polo de inspiração para replicação de boas práticas, estimulando a investigação e desenvolvimento e a cooperação impulsionando a neutralidade climática.

QUARTO COMPROMISSO

Ao subscrevermos o Pacto Climático de Guimarães comprometemo-nos a:

- Adotar estratégias de curto, médio e longo prazo de descarbonização da nossa atividade.
.....
- Liderar, capacitar e facilitar a adaptação da nossa atividade às ambições de redução de emissões de GEE.
.....
- Envolver neste desígnio os vários agentes e entidades com quem colaboramos.
.....
- Colaborar com o Município de Guimarães na descarbonização da nossa atividade.
.....
- Recolher dados, monitorizar e reportar os avanços alcançados para as metas de redução de emissões de GEE e de sustentabilidade.
.....
- Comunicar a mensagem e metas alcançadas, garantindo a transparência dos processos e envolvendo todas as partes interessadas durante os mesmos.

Pacto Climático de Guimarães



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

guimaraes2030.pt
guimaraes2030@cm-guimaraes.pt



**Guimarães
2030**

Junta-te à
Transição Verde